

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores

Caixa de Previdência e Assistência dos Servidores da Fundação Nacional de Saúde - CAPESESP

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas da Caixa de Previdência e Assistência dos Servidores da Fundação Nacional de Saúde - CAPESESP, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e as respectivas demonstrações do ativo líquido, demonstrações consolidadas das mutações do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e demonstrações das obrigações atuariais do plano de benefícios previdenciários para os exercícios findos naquelas datas, bem como os balanços patrimoniais das operações de assistência a saúde, levantados em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre demonstrações contábeis consolidadas

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC e pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores

Caixa de Previdência e Assistência dos Servidores da Fundação Nacional de Saúde –
CAPESESP

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2010, a Capesesp registrou a provisão para eventos a liquidar em montantes insuficientes de R\$ 14.906mil, referente a eventos que já tinham sido avisados e não liquidados. Portanto o exigível operacional da assistência a saúde está subavaliado e o resultado e as reservas e fundos estão super avaliados no mesmo montante.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Caixa de Previdência e Assistência dos Servidores da Fundação Nacional de Saúde – CAPESESP em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, e o desempenho consolidado de suas operações para os exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras”, as demonstrações financeiras referente às operações de assistência a saúde apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Caixa de Previdência e Assistência dos Servidores da Fundação Nacional de Saúde – CAPESESP, em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam os registros contábeis de todos os planos de benefícios sob a responsabilidade da Entidade. Os procedimentos de auditoria foram planejados e executados considerando a posição consolidada da Entidade, e não sobre as informações individuais por plano de benefício, que estão sendo apresentadas em atendimento ao item 17 do Anexo C da Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar – CGPC.



PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores

Caixa de Previdência e Assistência dos Servidores da Fundação Nacional de Saúde –
CAPESESP

Ênfase

A Entidade está contestando um auto de infração da Secretaria da Receita Federal, referentes à base de cálculo para o PIS, durante o exercício de 2005, o processo foi julgado pelo Conselho de Contribuintes, sendo a decisão a favor da CAPESESP. Os autos do processo encontram-se aguardando o julgamento do recurso especial interposto pela Fazenda Nacional. O montante do processo atualizado em 31 de dezembro de 2010 está estimado em R\$ 18.479mil (em 2009 – R\$ 16.832mil). A Entidade não procedeu à provisão para perdas em função da expectativa de ser vitoriosa nesta contestação e em decorrência do sucesso obtido no Conselho de Contribuintes, além do arquivamento, em 26 de dezembro de 2007, do processo correspondente a Cofins. Em nossa avaliação o não comprometimento futuro da situação patrimonial e financeira da Entidade dependerá do sucesso desta contestação.

Rio de Janeiro, 22 de março de 2011


Francisco de Souza Carvalho
Contador
CRC-RJ nº 063.054/O-0
Opinião RT Auditores Independentes
CRC/SP nº 021.490/O – T – RJ